

USO DE TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO COM ALUNOS E PROFESSORES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE SANTIAGO-RS¹

Margarete Senhorinho Batista²

Thais Andrea Baldissera³

RESUMO

Hoje não é possível ensinar apenas usando o quadro e o giz, é preciso utilizar o computador como uma ferramenta auxiliar no processo ensino/aprendizagem, uma vez que estamos vivendo uma nova era, caracterizada por um processo de mudanças cada vez mais acelerado. Nesse estudo, foi realizada uma pesquisa com alunos e professores de uma escola de Santiago-RS para entender como é utilizado o computador/internet na sala de aula, como acontece à integração desse recurso tecnológico no processo de ensinar e aprender. Durante o trabalho realizou-se a análise das atividades realizadas pelos alunos e professores utilizando os recursos tecnológicos e as expectativas em relação a esses recursos. Ao final da pesquisa percebe-se que os recursos tecnológicos são utilizados de maneira superficial necessitando de uma formação mais específica para que o professor possa utilizar a informática como ferramenta para novas estratégias de aprendizagem.

Palavras-chave: ensinar, mudanças, tecnologias, aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

A partir da evolução das tecnologias da informação e da comunicação percebe-se a necessidade de acontecer mudanças significativas na área educacional, pois a escola torna-se uma unidade de difusão dessas novas mídias, incrementando o uso na vida dos alunos e usando-as como mais um recurso a serviço da aprendizagem.

Nesse sentido, as novas tecnologias devem ajudar a construir uma escola diferente, gerida de uma forma atual e com um processo distinto de ensino-aprendizagem, onde as pessoas interagem e se comprometem de forma coletiva com os objetivos educacionais e com

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora orientadora, Mestre, Universidade Federal de Santa Maria.

o futuro desejado.

Em vista disso, é importante que o professor proporcione ambientes ricos em recursos tecnológicos, possibilitando assim, uma reflexão crítica e elaborada da realidade para que o aluno assuma um papel ativo no desenvolvimento da sua aprendizagem. Agindo assim, o professor torna-se um organizador do saber, um fornecedor de meios e recursos de aprendizagem, um estimulador do diálogo, da reflexão e da participação crítica.

No entanto, o computador e a internet incorporados ao cotidiano da escola trazem desafios na medida em que favorecem o desenvolvimento de novas situações pedagógicas, aumentam as oportunidades para o acesso a informação, a participação, na ampliação de redes e para o processo de ensino e de aprendizagem.

O tema proposto é importante porque diante das descobertas tecnológicas atuais, cabe a escola, e principalmente aos professores enfrentarem as novas tecnologias de forma natural para enriquecer o processo do ensinar e do aprender. Esse processo é fundamental tanto para os professores quanto aos alunos, porque demonstra as facilidades e a praticidade de se trabalhar com tecnologias em sala de aula.

Enfim, no contexto atual a escola é desafiada a utilizar estratégias que podem ser utilizadas para integrar o uso das tecnologias de forma articulada, entre os aspectos administrativos e pedagógicos, possibilitando a criação de ambientes mais abertos, flexíveis e participativos.

Esse trabalho tem por objetivo geral analisar a utilização de diferentes recursos tecnológicos em situações de ensino-aprendizagem nos anos finais do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental Alceu Carvalho, no município de Santiago - RS, a fim de verificar sua relevância na construção da aprendizagem e entender como se configuram as novas possibilidades tecnológicas como ferramentas educativas, provocando a curiosidade, estimulando a busca e desafiando a construção de aprendizagens.

Durante o desenvolvimento do texto são abordados os temas que envolvem a era da informação, verificando as tendências atuais com o uso das novas tecnologias e a importância da integração no processo ensino-aprendizagem. Como resultado, percebe-se que uso de tecnologias em sala de aula envolve uma reflexão sobre a importância da informática no processo de ensino-aprendizagem, destacando que o professor será o grande agente de mudanças tornando a escola como um espaço de construção do saber, mais dinâmica, desenvolvendo competências e habilidades para acompanhar a evolução e as transformações da sociedade atual.

2. A ERA DA INFORMAÇÃO

As tecnologias da informação e da comunicação estão cada vez mais presentes nas nossas atividades enquanto profissionais ou simplesmente enquanto seres humanos, provocando profundas mudanças em todas as dimensões da nossa vida. Isso porque,

A forma como nos organizamos, trabalhamos, divertimos e até pensamos são influenciadas pela utilização das tecnologias, que deixam assim o seu papel, de ser apenas mais um instrumento, para ocuparem o papel de mediadores entre a informação, as capacidades e necessidades de indivíduos e organizações como criadores de conhecimento e utilizadores da informação (RIBEIRO et. al, 2003).

Nesse sentido, através das tecnologias acontece uma interação muito mais intensa entre o real e o virtual, é possível nos comunicar com pessoas que estão em diferentes lugares, permanecendo em nossas casas. Hoje, ocorre uma fase de reorganização em todas as dimensões da sociedade, do econômico ao político, do educacional ao familiar.

A economia é muito mais dinâmica, há mudanças na relação entre capital e trabalho, na política diminui a importância do conceito de nação e aumenta o conceito de globalização, de inserção em políticas mais amplas. Segundo Moran (1995) “é possível criar usos múltiplos e diferenciados para as tecnologias. Nisso está o seu encantamento, o seu poder de sedução”. Nesse sentido, reforça o autor:

Os produtores pesquisam o que nos interessa e o criam, distribuem para aproximá-lo de nós. A sociedade, aos poucos, parte do uso inicial, previsto, para outras utilizações inovadoras ou inesperadas. Podemos fazer coisas diferentes com as mesmas tecnologias. Com a internet podemos comunicar-nos, enviar e receber mensagens, buscar informações, fazer propaganda, ganhar dinheiro, divertir-nos ou vagar curiosos pelo mundo virtual (MORAN, 1995).

Assim, cada tecnologia modifica algumas dimensões da nossa relação com o mundo, da percepção da realidade, da interação com o tempo e o espaço. Moran (1995) diz que “a tecnologia de redes eletrônicas modifica profundamente o conceito de tempo e espaço”. O mesmo autor cita um exemplo de que é possível morar isolados, mas mesmo assim, estar conectados ao mundo, seja para trabalhar em casa, acessar aos sites de bancos e até mesmo para estabelecer relações de amizade.

Além disso, há uma mudança significativa no contexto social em que vivemos, é a necessidade de comunicação através de sons, imagens e textos, integrando todas essas fontes

com as tecnologias multimídias. Em vista disso, a comunicação torna-se mais e mais sensorial, mais e mais multidimensional, mais e mais não linear (MORAN, 1995).

De acordo com o mesmo autor, com o aperfeiçoamento da realidade virtual, será possível simular todas as situações possíveis.

Nossa mente é a melhor tecnologia, infinitamente superior em complexidade ao melhor computador, porque pensa relaciona, sente, intui e pode surpreender. Por isso o grande re-encantamento que temos que fazê-lo é com a nossa mente e corpo, integrando nossos sentidos, emoções e razão (MORAN, 1995).

Em consequência disso, as novas tecnologias trazem impactos definitivos sobre a educação desenvolvida atualmente, possibilitando assim a criação de diferenciadas formas de ensino-aprendizagem, auxiliando na disseminação do conhecimento científico e, especialmente, mudando as relações estabelecidas entre professores e alunos. A partir desse pressuposto,

O grande desafio da educação é o de mobilizar as suas forças para reconstruir uma convergência entre o potencial tecnológico e os interesses humanos. O mundo da educação, no Brasil, juntando alunos e professores, representa cerca de 40 milhões de pessoas. É uma força. O novo peso do conhecimento no planeta, e da educação nos processos de reprodução social, podem constituir uma poderosa alavanca de humanização social (DOWBOR, 2001).

As revoluções advindas da rede mundial possibilitam que toda a informação gerada possa estar disponível em qualquer lugar do planeta. A globalização do conhecimento e a simultaneidade da informação são ganhos inestimáveis para a humanidade. E justamente por esse fato, a internet contribui para uma mudança nos meios de comunicação, e conseqüentemente, na área educacional. Mudanças profundas ocorrem na leitura, na forma de escrever, na pesquisa, sendo instrumento complementar na sala de aula.

Por isso, a escola deve incluir no seu currículo o uso da informática. O contato orientado da criança com o computador em situações de ensino-aprendizagem contribui para o desenvolvimento cognitivo e intelectual, em especial no que diz respeito ao raciocínio lógico e formal, a capacidade de pensar e sistematizar, a habilidade de inventar ou resolver problemas.

A escola tem que se preparar para uma nova relação com o saber, muito diferente da praticada hoje, pois não basta aos alunos lembrarem as informações recebidas terão que adquirir as habilidades de utilizá-las e avaliá-las construindo um pensamento reflexivo e

crítico para que possa ser aplicado na sua vida, traduzindo-se em soluções de problemas do seu dia a dia pessoal ou profissional.

Segundo Mercado (2002), “para que possamos atingir este ideal precisamos trazer para a escola uma das melhores alternativas, o uso das novas tecnologias da comunicação e da informação na educação”. O professor adota as novas tecnologias, perdendo assim o posto de dono do saber, mas ganha um novo e importante posto, o de mediador da aprendizagem. Passa a dirigir as pesquisas dos alunos, aponta caminhos, esclarece dúvidas, propõe projetos e sem dúvida, juntamente com os alunos, aprende mais.

O professor que associa as TIC aos métodos ativos de aprendizagem desenvolve a habilidade técnica relacionada ao domínio da tecnologia e, sobretudo, articula esse domínio com a prática pedagógica e com as teorias educacionais que o auxiliem a refletir sobre a própria prática e a transformá-la, visando explorar as potencialidades pedagógicas das TIC em relação à aprendizagem e à conseqüente constituição de redes de conhecimentos (ALMEIDA, 2008).

Segundo Ribeiro et. al (2003), para garantir um papel atuante em termos de cidadania na sociedade da informação e do conhecimento devido às mudanças do físico para o virtual e a importância das interações baseados no digital é necessário refletir sobre quais competências deve se desenvolver para melhorar a capacidade de intervenção enquanto indivíduo, profissional e cidadão.

Existem diversas possibilidades de explorar o potencial pedagógico da inserção dos computadores na educação, porém, cabe ao professor saber como usar pedagogicamente a informática educacional, por meio de seus aplicativos, softwares e objetos educacionais. Bem como os recursos de interação e colaboração gratuitos e disponíveis na Internet, como os *blogs*, *fotologs*, *wikis*, redes sociais, fóruns e grupos de discussões, publicação de vídeos e apresentações, entre outros, o professor deve ser o mediador no processo de integração destas mídias ao fazer docente (MACHADO & FRUET, 2011).

O *blog* é uma ferramenta colaborativa onde pessoas trocam informações, conhecimentos cooperativamente. Apresenta a possibilidade de publicação instantânea, permitindo a divulgação de textos, imagens, músicas, à capacidade de arquivamento de mensagens anteriores, disponível ao leitor, além de hiperlinks, que tanto podem complementar o assunto em debate, quanto relacionar um *blog* a outros *blogs*.

Essas ferramentas apesar de fazerem parte da estrutura técnica, podem ser consideradas pedagógicas, se devidamente utilizadas num *blog* que se proponha a trabalhar com aspectos educacionais, que são as ferramentas de interação com o público: como o espaço dos comentários, o livro de visitas e os murais virtuais. Podendo então, proporcionar situações de

debates escritos, discussão de ideias, complementação de temas e pesquisas sobre diferentes assuntos educacionais, a partir dos textos lidos na parte referentes aos *posts*, ou até mesmo nos comentários. Além disso, o visitante do *blog* ao deixar um comentário, tem seu e-mail ou seu site identificado, o que permite ao autor do *weblog*, comunicar-se com quem escreveu, propiciando assim, mais uma forma de interação.

Segundo vários pesquisadores há muitas possibilidades no uso dos *weblogs* na educação, tais como: propor a criação de um *blog* para discutir livros lidos, expor suas idéias sobre determinados assuntos, escrever e discutir sobre notícias diárias e criar projetos em grupo. Além disso, os *blogs* ao apresentarem espaços limitados, obrigam os estudantes a condensarem seus textos e demonstrarem como pensam enquanto trabalham como leitores ou escritores.

Segundo Foschini & Taddei (2006), "*flogs* e *vlogs* são páginas pessoais que permitem a você se comunicar por meio de imagens pela internet, participando de uma transformação no universo da comunicação". Com eles, qualquer pessoa pode utilizar a rede para se expressar e conversar com o mundo. Não há necessidade do uso de muitos recursos técnicos ou financeiros.

Portanto, esses recursos podem ser usados na educação como diários de bordo ou portfólios, auxiliando no desenvolvimento de projetos pedagógicos, onde se podem registrar todas as etapas de construção do trabalho do grupo de alunos e somado a isso, contar com o comentário de todos, somando assim, todas as experiências.

3. METODOLOGIA

Para desenvolver o projeto de pesquisa foram utilizados métodos quantitativos e qualitativos, sendo a pesquisa de natureza empírica, por meio de trabalho de campo. O método quantitativo foi utilizado na quantificação nas modalidades de coleta de informações e no seu tratamento, mediante técnicas estatísticas, devido à necessidade de mostrar em gráficos os resultados obtidos. Como ferramenta para esse método foi utilizado questionários. E através do método da pesquisa qualitativa, os entrevistados foram estimulados a pensarem livremente sobre o tema fazendo surgir aspectos subjetivos e atingindo motivações não explícitas de maneira espontânea, visto que não pretende generalizar as informações.

Para o estudo, foram aplicados os questionários a professores e alunos, os quais foram respondidos por trinta alunos, na faixa etária de onze a dezesseis anos, de diferentes séries dos

anos finais do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental Alceu Carvalho, Santiago-RS e por seis professores regentes das turmas.

A entrevista foi realizada com professores, com o intuito de verificar a opinião sobre o uso das tecnologias em sala de aula, apontando dessa forma os recursos tecnológicos mais utilizados no processo de ensino-aprendizagem. E o segundo questionário, utilizado na entrevista com estudantes do Ensino Fundamental, para obter informações sobre o uso do computador em casa e na escola e dessa forma analisar o uso das tecnologias, para que o estudo em questão servisse de base para descobrir as preferências e o comportamento dos jovens diante das mídias.

Após a coleta dos dados foram feitos gráficos com os resultados das pesquisas e realizado às análises. Também foi realizada uma revisão bibliográfica sobre as diversas possibilidades do uso de recursos tecnológicos em sala de aula, especialmente o computador, pois essa ferramenta proporciona novas formas de interagir com os objetos da aprendizagem, por meio de recursos multisensoriais, criando situações de aprendizagens estimulantes, desafiando os alunos a pensar através de projetos inovadores.

Foi exposto como a criação de um *blog* na disciplina de Língua Portuguesa pode ajudar na compreensão de processos educativos e comunicativos que ocorrem em ambientes virtuais, possibilitando a discussão e promovendo a construção do conhecimento.

A revisão bibliográfica foi elaborada utilizando livros, revistas e artigos científicos com o tema da área de concentração da pesquisa, para entender como se configuram as novas possibilidades tecnológicas como ferramentas educativas, sendo que o texto foi elaborado com as conclusões tiradas a partir dessas leituras.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os avanços dos recursos tecnológicos de informação e comunicação imprimem inúmeras mudanças à sociedade. Os professores são desafiados diariamente a mediar sua prática docente com estes recursos na busca de novas formas de aprender e de ensinar.

A partir dos questionários respondidos pelos estudantes das séries finais do Ensino Fundamental, foi possível identificar que a maioria deles possui acesso ao computador e a internet em seus domicílios (Gráfico 01). Embora alguns desses não possuam internet e até mesmo computador em casa, todos os alunos têm acesso a esses recursos na Escola.

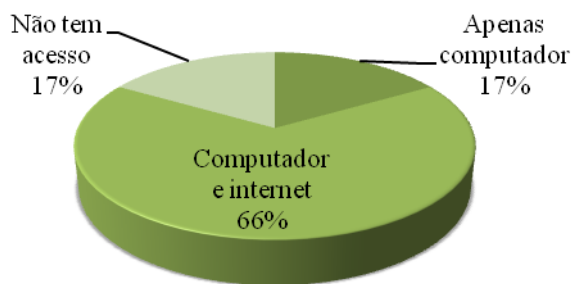


Gráfico 01. Estudantes que possuem acesso a computador e internet em casa.

Através das respostas pode-se observar claramente que a tecnologia faz parte do nosso dia a dia, inclusive já se faz presente na maioria das residências de nossos alunos, por isso não podemos ignorá-la e sim buscar meios de explorar as possibilidades que ela nos oferece.

Depois dos computadores terem atingido vários setores da sociedade, chegou o momento da educação explorar o potencial das tecnologias na aprendizagem, não como modismo, mas para formar cidadãos mais bem preparados para atuar na nova sociedade do conhecimento. Onde, a inovação tecnológica passa a ser um fator importante para a produtividade e para o desenvolvimento econômico dos países.

Em vista disso, Valente (1993) afirma que “o computador está propiciando uma verdadeira revolução na concepção de ensino e aprendizagem”, pois provoca mudanças de hábitos e comportamentos por parte de professores e estudantes, na criação de ambientes de aprendizagem que enfatizem a construção do conhecimento que permitem as pessoas resolver problemas de seu cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto.

No que diz respeito às atividades que os estudantes realizam utilizando esses recursos pedagógicos (Gráfico 02) destacam-se: sites de relacionamento e MSN, ambos com 60% e para escutar música, com 56,7%. Percebe-se que são bem variadas as atividades realizadas pelos alunos em casa utilizando os recursos tecnológicos, demonstrando que estão descobrindo os muitos recursos que o computador/internet proporciona.

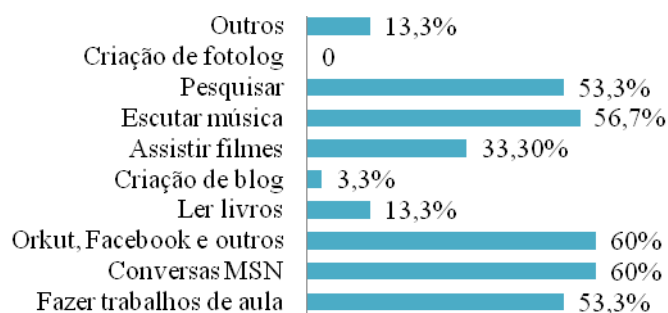


Gráfico 02. Atividades realizadas utilizando os recursos tecnológicos.

Todos os professores acreditam que os recursos tecnológicos contribuem para a melhoria da aprendizagem dos alunos, desde que seu uso seja planejado, inserido numa proposta de trabalho que promova um novo encantamento em relação à escola. Contribuindo assim para uma mudança na forma de dar aula, com qualidade e organizando as atividades didáticas.

As tecnologias quando incorporadas na escola favorecem a criação de redes individuais de significados e a constituição de uma comunidade de aprendizagem que cria a sua própria rede virtual de interação e colaboração, caracterizada por avanços e recuos num movimento não-linear de interconexões em um espaço complexo, que conduz ao desenvolvimento humano, educacional, social e cultural.

A maioria dos professores respondeu que já utilizaram em sala de aula os recursos tecnológicos (Gráfico 03). A pesquisa na *Web* é a mais utilizada, foi citada por 83,3% do total de professores.

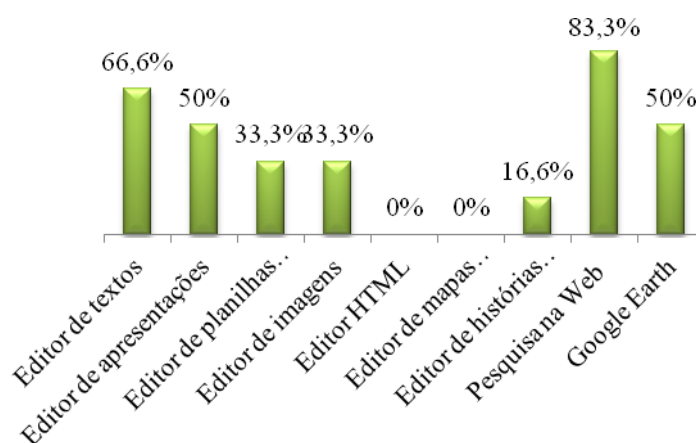


Gráfico 03. Atividades propostas pelos professores utilizando os recursos tecnológicos.

Para que o uso de tecnologias promova a verdadeira inserção na sociedade da informação não basta apenas ter acesso a tecnologia, mas saber o que fazer com as informações, como aplicar o conhecimento de forma autônoma e responsável.

Segundo Valente (1995) na educação o computador pode ser usado como máquina de ensinar ou como ferramenta de aprendizagem. Quando o computador é utilizado como máquina, estamos reproduzindo o método tradicional de ensino, envolvendo memorização, repetição, com poucos recursos pedagógicos, onde não se pode avaliar se realmente ocorreu a aprendizagem de forma significativa.

Entretanto, quando o computador é utilizado como ferramenta de aprendizagem, ele não é o instrumento que ensina o aluno, mas a ferramenta pela qual o aluno desenvolve algo executando uma tarefa por intermédio do computador, utilizando como estratégia cognitiva de aprendizagem tendo o professor como mediador desse processo.

Esse é o grande desafio da educação, proporcionar formação técnica e pedagógica para o professor para que utilize mais efetivamente os recursos do computador para um melhor desempenho dos alunos, criando dinâmicas que permitam estabelecer o diálogo entre as formas de linguagem das mídias, levando-os a compreender o que fazem e não ser meros executores de tarefas.

Sabemos que a tecnologia, em especial o computador e a internet não substituirá o professor. O professor na sua formação precisa construir conhecimentos sobre as técnicas computacionais, de domínio do computador e dos diferentes softwares e como integrá-lo nas atividades curriculares, utilizando o computador como ferramenta para estimular e promover a aprendizagem, uma vez que o aluno já utiliza fora da escola realizando diversas atividades.

Quando questionados sobre quais as disciplinas que mais integram essas tecnologias no processo ensino-aprendizagem (Gráfico 04), destacaram-se as aulas de história (53,3%), Português e Espanhol (ambas com 46,7%), Inglês (50%). Em relação à escola o acesso ao computador e a internet é utilizado por todas as disciplinas, para realização de pesquisas, tradução e jogos. Porém, é visto que ainda não há uma efetiva exploração acerca das possibilidades desse recurso, sendo ainda utilizado de maneira superficial.

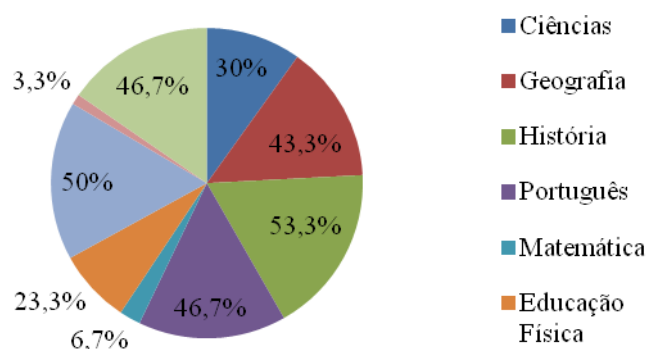


Gráfico 04. Disciplinas que integram os recursos tecnológicos em suas atividades de aula.

Para a maioria dos estudantes (90%), o uso de recursos tecnológicos em sala de aula contribui para a melhoria da aprendizagem dos alunos, porque desperta maior interesse. No entanto, para 10% dos estudantes, o uso contribui um pouco, mas que a aprendizagem não

depende só do uso de recursos tecnológicos. Nesse sentido, o computador e a internet podem ser grandes aliados do professor que poderão utilizar os diversos recursos contidos nos softwares para a compreensão dos assuntos estudados e para a construção do conhecimento.

Com base nisso, os alunos apontaram diversas situações que consideram importantes na sala de aula, tais como: trabalhos em grupo, passeios, pesquisas, boas explicações dos professores, diálogo entre professores e alunos, ambiente tranquilo, uso de tecnologias em aula, variedade no tipo de atividades para evitar que as aulas se tornem cansativas, possibilidades de fazer vídeos e utilizar os recursos tecnológicos na apresentação de trabalhos, utilizar mais a internet, com mais oportunidades para aprender.

Através das falas dos alunos e dos professores percebe-se que há necessidade de mudanças no paradigma educacional, que passa pela inclusão de tecnologias, mudança na gestão e adequação do currículo.

As tecnologias chegaram à escola, mas percebe-se que ainda não estamos preparados para utilizá-las na sua totalidade como ferramentas de aprendizagem, nos defrontamos com novas possibilidades, desafios e incertezas.

Não é possível esperar soluções mágicas para promover a integração da tecnologia no ensino-aprendizagem, o professor precisa de formação docente continuada, a qual supere, na teoria e na prática, a pedagogia da repetição, da reprodução, para que seja capaz de criar, inventar e dar novos significados as situações de aprendizagem vivenciadas pelos alunos.

Como assegura Demo (2008) “todas essas mudanças só entram bem na escola se entrarem pelo professor, ele é a figura fundamental. Não há como substituir o professor. Ele é a tecnologia das tecnologias, e deve se portar como tal”.

Diante dessa nova situação e nesse processo de crescimento, é importante o professor repensar sua prática e construir novas formas de integrar o computador na sala de aula. Como acredita Gouvêa:

O professor será mais importante do que nunca, pois ele precisa se apropriar dessa tecnologia e introduzi-la na sala de aula, no seu dia-a-dia, da mesma forma que um professor, que um dia, introduziu o primeiro livro numa escola e teve de começar a lidar de modo diferente com o conhecimento – sem deixar as outras tecnologias de comunicação de lado. Continuaremos a ensinar e a aprender pela palavra, pelo gesto, pela emoção, pela afetividade, pelos textos lidos e escritos, pela televisão, mas agora também pelo computador, pela informação em tempo real, pela tela em camadas, em janelas que vão se aprofundando às nossas vistas (GOUVEA, 1999).

A mudança acontece quando o professor começa a refletir sua prática e percebe a aprendizagem como uma maneira de representar o conhecimento, provocando um

redimensionamento dos conceitos e possibilitando a busca, a compreensão de novas ideias e valores.

O papel do professor é proporcionar atividades para que o aluno assuma um papel ativo no desenvolvimento da sua aprendizagem. É importante que utilize ambientes ricos em recursos tecnológicos possibilitando uma reflexão crítica e elaborada da realidade, gerando inovações que melhorem o mundo onde vivem.

Um recurso tecnológico bem conhecido é o *blog* e pode tornar-se um recurso ou uma estratégia de aprendizagem. Para criá-lo basta um computador com acesso a internet, escolher um site de criação, gestão e alojamento, é gratuito e fácil de utilizar. Conforme o pesquisador,

O Blog é uma abreviatura simpática que os internautas criaram para o termo inglês "weblog". Trata-se de uma página web atualizada frequentemente, composta por pequenos parágrafos apresentados de forma cronológica. É como uma página de notícias ou um jornal que segue uma linha de tempo com um fato após o outro. O conteúdo e tema dos blogs abrangem uma infinidade de assuntos que vão desde diários, notícias até assuntos relacionadas a Educação. É um laboratório de escrita criativa e colaborativa on-line cujo objetivo principal é oferecer a comunidade de leitores e escritores trocar experiências e saberes através da interação dos diversos participantes (GANHÃO, 2004).

Uma forma de utilizar a informática como ferramenta para novas aprendizagens é criar o *blog* da turma sob a coordenação do professor de Língua Portuguesa para dinamizar as ações, integrando alunos e professores como uma forma de aprender, de ensinar, de partilhar, de publicar e de comunicar.

O *blog* permite a atualização constante da informação pelo professor e pelos alunos, favorece a construção de projetos e pesquisas individuais e em grupo e a divulgação de trabalhos. Serve também para o desenvolvimento de competências associadas à pesquisa e seleção de informação, à produção de texto escrito, ao domínio de diversos serviços e ferramentas da web utilizando imagens, sons e vídeo.

A partir da criação do *blog* coletivo surgem as possíveis explorações pedagógicas onde os alunos são chamados a pesquisar, analisar, selecionar, sintetizar e publicar online as informações sobre os temas trabalhados em aula e as atividades propostas, despertando no aluno o interesse e a criatividade.

Assim, professor e aluno tornam-se parceiros de aprendizagem, um interagindo com o outro, revendo e construindo aprendizagens juntos. São várias as possibilidades pedagógicas do *blog*, entre elas: acesso a informação especializada, espaço de disponibilização por parte do professor, portfólio digital, espaço de intercâmbio entre as escolas, espaço de simulação ou debate.

Esse processo de interação deve ser de forma gradual, para que ao decorrer do processo o aluno possa ter um espaço de acompanhamento e reflexão sobre as atividades realizadas em aula, podendo ser adaptado as mais diversas situações e objetivos pedagógicos.

Enfim, os meios digitais têm um grande potencial para o ensino por isso é importante considerá-los como formas de cultura e comunicação, integrando-os em projetos para a construção do conhecimento. O maior benefício é que a educação use a tecnologia e as oportunidades que ela proporciona para fomentar a construção do conhecimento desenvolvendo o potencial humano para uma aprendizagem mais eficaz.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre o uso de tecnologias em sala de aula teve por objetivo analisar o modo de utilização de recursos tecnológicos, em especial o computador e a internet, em situações de ensino-aprendizagem nos anos finais do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Fundamental Alceu Carvalho Santiago - RS, a fim de verificar sua relevância na construção da aprendizagem e entender como se configuram as novas possibilidades tecnológicas como ferramentas educativas.

Através dessa pesquisa pode-se constatar que, existe a disponibilização de recursos tecnológicos nas escolas, atribuindo uma nova demanda aos professores, no sentido de fazer a integração dessa tecnologia ao processo ensino-aprendizagem. Integrar, entretanto, não significa apenas usar algum recurso midiático durante uma aula, vai muito, além disso.

Em vista disso, para que efetivamente esta integração aconteça, o professor precisa conhecer as características e as especificidades de cada um destes recursos, de modo a incorporá-los em seus objetivos didáticos de maneira que possa enriquecer com novos significados as situações de aprendizagem vivenciadas pelos alunos.

É evidente que a mediação das diferentes mídias no processo educativo não substituirá os métodos atuais de aprendizagem, mas servirá de auxílio no desenvolvimento das mesmas. Isso ocorre, quando essa integração se dá através do intercâmbio de informações e do estímulo à consciência crítica, de forma mais ágil, concreta e com sentido para o aluno. Porém, vários obstáculos precisam ser vencidos, para que efetivamente isso possa acontecer, pois não fomos preparados para agir dessa forma. Na realidade, estamos aprendendo diariamente.

Além disso, é fato que os alunos trazem para escola um leque enorme de informações, oriundas das mais variadas fontes, como a TV, Internet, diferentes formas de publicidade,

celular, entre outras, em que o uso das tecnologias e das diferentes mídias constrói sentidos e disputam a sua atenção.

Desse modo, a escola precisa ser um lugar em que se aprenda a analisar, criticar, pesar argumentos e fazer escolhas diante desta vasta gama de informações. Essa realidade requer mudanças na maneira de ensinar e de aprender, em que a escola precisa estar aberta para oportunizar aos alunos acesso às mídias, em especial, à Internet.

Entende-se que também é fundamental o comprometimento do corpo docente nesse processo, demonstrado pela apropriação dos conhecimentos necessários para o uso dessas ferramentas tecnológicas de uma forma integrada e contextualizada ao conteúdo de suas disciplinas. É importante compreender que o computador e o software educacional são ferramentas auxiliares no processo de aprendizagem do aluno e o que torna uma aula boa não é só o uso da tecnologia, mas sim a qualidade do conteúdo que é planejado possibilitando a aquisição do conhecimento.

Além disso, o contexto contemporâneo, demanda de novos ambientes e de práticas pedagógicas inovadoras para atender a geração de alunos que aprende de modo diferente e de maneira autônoma. A aprendizagem centrada no aluno, utilizando as TICs no ensino tem oportunizado a interação entre os atores do processo educativo, estendendo o ambiente de sala de aula, e conseqüentemente levando os alunos ao desenvolvimento de uma aprendizagem autônoma.

A educação escolar precisa compreender e incorporar mais as novas linguagens, desvendar os seus códigos, dominar as possibilidades de expressão e as possíveis manipulações. O papel do professor é ajudar o aluno a interpretar esses dados, a relacioná-los, a contextualizá-los, através da prática pedagógica pela qual o aluno aprende fazendo, pesquisando, aplicando conceitos e desenvolvendo estratégias.

O desenvolvimento do conhecimento deve ser acompanhado do desenvolvimento de habilidades e de atitudes. Habilidades para poder caminhar sozinho, interpretar os fenômenos, saber expressar-se melhor, comunicar-se com facilidade, dominar atitudes que ajudem o indivíduo a desenvolver a auto-estima, para querer aprender sempre, colaborando para chegar a ter uma sociedade mais justa.

Enfim, acredita-se que a escola tem a função de utilizar as tecnologias para que o aluno possa construir novos saberes. Computador e internet devem ser incorporados ao cotidiano das escolas trazendo desafios na medida em que favorecem o desenvolvimento de novas situações pedagógicas e ampliando as oportunidades para o acesso à informação, à participação, à ampliação de redes e para o processo de ensino e de aprendizagem.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. E. B. **Entrevista:** Tecnologias trazem o mundo à escola. 2008. Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/journalContent.action?editionId=2&categoryId=&&contentId=37> Acesso em 21.06.2011.

ALMEIDA, M. E. Incorporação da tecnologia de informação na escola: vencendo desafios, articulando saberes, tecendo a rede. In: MORAES, Maria Cândida (org.) **Educação a Distância:** fundamentos e práticas. Campinas: UNICAMP/NIED, 2002. p. 71-90.

DEMO, P. **Entrevista:** Os desafios da linguagem no século XXI. 2008. Disponível em: www.nota10.com.br. Acessado em 30 de setembro de 2011.

DOWBOR, L. **Tecnologias do conhecimento:** os desafios da educação. São Paulo, 2001. Disponível em: <http://dowbor.org/tecnconhec.asp>. Acesso em 21.06.2011.

FOSCHINI, A. C.; TADDEI, R. R. **Coleção Conquiste a rede** – flog e vlog, 2006. Disponível em: http://pt.globalvoicesonline.org/wp-content/uploads/2007/08/conquiste_a_rede_flogvlog.pdf. Acesso em 21.06.2011.

FRANCO, M. F. **Blog Educacional:** ambiente de interação e escrita colaborativa. Disponível em: <http://www.eprinfo.mec.gov.br/webfolio/Mod83117/etapa1/leituras/blogeducacionalsbi e2005.pdf> Acesso em 06/10/11.

GANHÃO, S. **Um guião sobre Blogs.** Disponível em <http://www.fpce.ul.pt/pessoal/ulfpcost/te3aula2003/blog/> Acessado em 21 de junho de 2011.

GOMES, M. J.; LOPES, A. M. **Blogues escolares: quando, como e porquê?** Disponível em: http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6487/1/b_gomes2007.pdf Acesso em 06/10/11.

GOMES, M. J. **Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica.** VII Simpósio Internacional de Informática Educativa, Leiria – Portugal, 2005. Disponível em: <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4499/1/Blogs-final.pdf> Acesso em 06/10/11.

GOUVÊA, S. F. Os caminhos do professor na Era da Tecnologia. **Revista de Educação e Informática**, 1999.

MACHADO, N. P. D.; FRUET, F. S. O. **Informática educacional e recursos da Web 2.0 na prática docente.** 2011. Disponível em: http://www.partes.com.br/educacao/info_educacional.asp Acessado em 21 de junho de 2011.

MORAN, J. M. Novas tecnologias e o re-encantamento do mundo. **Revista Tecnologia Educacional**. Rio de Janeiro, v. 23, n. 126, p. 24-26, 1995.

MERCADO, L. P. L (org). **Novas tecnologias na educação:** reflexões sobre a prática. EDUFAL. Maceió, 2002.

PITTA, G. B. B.; CASTRO, A. A. A pesquisa científica. **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 5, nº 4, p. 243-244, 2006.

PRADO, M. E. B. B. **Integração de tecnologias, linguagens e representações**. Boletim 05 - MEC, 2005. Disponível em: <http://tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/145723IntegracaoTec.pdf> Acesso em 29/09/11.

RIBEIRO, N. M. et al. **Informática e competências tecnológicas para a sociedade de informação**. Fundação Fernando Pessoa, 2ª Ed., 2003, 302 p.

VALENTE, J. A. **Diferentes usos do computador na educação**. Disponível em: <http://www.proinfo.mec.gov.br/upload/biblioteca/187.pdf> Acessado em 26 de setembro de 2011.

VALENTE, J. A. **Por que o Computador na Educação**. Disponível em: pan.nied.unicamp.br/publicacoes/separatas.php?id=51&download. Acessado em 26 de setembro de 2011.